



*Próspera para a vida !*



*Edição Comemorativa  
1960 - 2005*





## A verdade por trás do pretexto

Esta edição comemorativa, que revista desde o impulso até a ação as muitas páginas de uma história, tem como pretexto o aniversário de 45 anos da CBS Previdência. Mas o verdadeiro motivo é permitir ao leitor lembrar ou conhecer essa história e, através de palavras e imagens, despertar lembranças em uns e surpresas em outros, que talvez não tenham idéia de como tudo começou ou como já foi diferente.

É claro que a CBS Previdência foi e sempre será muito mais do que está registrado nestas páginas, porque, como organismo social que é, está em constante evolução e terá sempre uma nova história a ser contada.

Além disso, cada um que viveu parte dessa história tem toda uma história, a sua história, para completar e valorizar ainda mais o que aqui é contado.

Que o conteúdo desta revista, mais que informar, possa emocionar cada leitor, porque, acima de tudo, ela é uma homenagem às pessoas que ajudaram a construir essa história e àquelas que continuam a construí-la.

Contar a história da CBS Previdência é, antes, contar um pouco da história da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, de Volta Redonda, do Brasil e do mundo.

É também contar um pouco da história dos homens que idealizaram, fundaram, trabalharam e investiram na CBS.

Agentes dessa história, eles chegaram à Volta Redonda como pioneiros. Uns convidados, outros motivados pela oferta de trabalho, eles não só viram a cidade e a Siderúrgica crescerem, como participaram de sua construção.

Contando suas histórias, alguns desses homens contam a história da CBS.

## As histórias que contam uma história

**Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim**, 90 anos, mineiro de Santos Dumont, residente em Barra Mansa, apresentou-se na CSN em 23 de novembro de 1942, quando Volta Redonda era uma promessa e Barra Mansa uma cidade importante.

Formado em Engenharia Civil e Metalúrgica, pela Escola Nacional de Engenharia e pela Escola Técnica do Exército, respectivamente, veio trabalhar na CSN a pedido do General Macedo Soares, que requisitou ao Exército os 3 primeiros engenheiros da turma de 1941. Junto com ele vieram o Coronel Pena e o Major Barreto Viana.

Newton foi contratado como Engenheiro Adjunto e acompanhou toda a montagem e operação do Alto-Forno, passando a Diretor de Pessoal e de Serviços Sociais, quando defendeu os ideais da Caixa junto à diretoria da CSN.

“A fundação e consolidação da Caixa se deve aquele grupo de veteranos realmente interessados em plantar alguma coisa que frutificasse para os que viessem depois. Graças à uma equipe persistente que sempre conseguia alcançar seus objetivos. Uma equipe que conservava o mesmo entusiasmo do início dos anos 40, quando a gente passava fome com dinheiro no bolso. Parece absurdo mas a gente se distraía trabalhando na construção da Usina e, embora tivesse dinheiro no bolso, ao chegar na pensão não encontrava mais comida e não se dispunha de outro lugar para comer. O pessoal trabalhou com vontade. Havia o interesse de garantir o futuro, mas havia um maior espírito de equipe. Cada um estava interessado no bem-estar de todos e não só no seu.”

**Agenor Ignácio de Souza**, 79 anos, nascido em Dorândia, distrito de Barra do Piraí, veio para Volta Redonda em 1941, com 14 anos. Começou a trabalhar como servente de pedreiro numa empreiteira e algum tempo depois foi classificado como pedreiro. Participou da construção do Hotel Brasil (hoje, Edifício Milênio), dos alojamentos na rua 33 e das casas na Vila Santa Cecília, Conforto, Laranjal e Jardim Paraíba.

No dia 15 de março de 1949, foi contratado pela CSN como pedreiro de refratário e conta que onde se vê uma chaminé na Usina, ele passou por lá.

Com 29 anos casou-se com Nelsina e tiveram 4 filhos, 2 dos quais trabalham na Siderúrgica.

“Com uma colher de pedreiro na mão, dei estudo e instrução aos meus quatro filhos. E, graças à CBS, através dos empréstimos que fiz, consegui comprar e reformar a casa onde morei e ainda construí mais duas. Hoje, vivo da minha aposentadoria e sinto muito orgulho de ter, com o meu trabalho, ajudado a construir Volta Redonda”.

**Alberto Augusto de Oliveira Esteves**, 78 anos, nascido em Niterói, trabalhava na Policlínica de Botafogo, no Rio de Janeiro, fazendo a especialidade de Pediatria, quando um amigo lhe perguntou se não queria ir para Volta Redonda, onde a CSN estava recrutando médicos. No final da mesma semana viajou em seu Studbacker para conhecer a cidade onde viria a trabalhar e morar até hoje. O ano era 1953. Ele tinha, então, 25 anos e não fez essa aventura sozinho. Um mês depois de estar empregado, casou-se com Edali, de quem já era noivo há 3 anos e a trouxe para Volta Redonda.

Moraram 2 anos no Hotel Brasil, onde também estavam alojados os outros cinco médicos que trabalhavam para a Companhia. Da janela de seu quarto viram a cidade ser construída. Hoje, Dr. Alberto e sua esposa Edali moram numa bela casa na mesma Vila Santa Cecília que viram ser povoada e vivem com tranquilidade, graças à complementação de aposentadoria proveniente da CBS.

“Naquela época não existia o INPS e nossa aposentadoria seria pelo IAPI (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários). Por isso, quando a Caixa foi fundada eu logo me associei, assim como muitos que trabalhavam comigo. Acreditamos na Caixa porque as pessoas que a fundaram também tinham interesse de que ela desse certo, também eram funcionários.”

**Natalino José Dias e Déa Soares Dias**, ambos com 81 anos de idade e 60 anos de casados, viveram parte de sua história em Volta Redonda.

Vindos do Rio de Janeiro, motivados pela oferta de trabalho na CSN, Natalino foi admitido como chefe de Divisão de Divulgação em agosto de 1944 e, um ano depois, Déa foi contratada como auxiliar de administração. Associaram-se à CBS na data de sua fundação e Déa foi a primeira mulher a receber o benefício de aposentadoria por tempo de serviço, em 20 de junho de 1974.

Além do trabalho na Companhia, Natalino destacou-se como político. Criou o Partido Socialista Brasileiro em Volta Redonda, foi o candidato a vereador mais votado e, em seguida, eleito vice-presidente da Câmara de Vereadores de Volta Redonda de 1960 a 1961 e presidente de 1961 a 1962.

Hoje, Natalino e Déa moram no Rio de Janeiro e lembram com carinho da “Cidade do Aço”, destacando o grande apoio da CSN na sua construção: “A Companhia não criou só empregos. Ela construiu uma cidade, edificando escolas, hospital e facilitando o crescimento do comércio. No início, a maioria das pessoas pensava em ficar temporariamente em Volta Redonda. Porém, com o passar do tempo, essa mesma maioria foi se radicando na cidade. Isso aconteceu porque a CSN deu condições de vida aos seus empregados, possibilitando o progresso destes, e o de seus filhos”.

O casal também faz questão de registrar o grande mérito daqueles que idealizaram e fundaram a CBS: “Contribuímos desde a sua fundação porque entendemos a sua grande importância para os funcionários da Companhia. Desde o início, a CBS dá a seus associados tanto apoio moral, pela tranquilidade que proporciona, quanto financeiro, através dos benefícios e empréstimos que concede”.

**Sérvulo Rodrigues Fragoso**, 82 anos, natural do Rio de Janeiro, chegou a Volta Redonda em 14 de janeiro de 1942, contratado pela CSN para trabalhar no Departamento Pessoal. Na época, ficou alojado no próprio escritório dentro da Usina. Somente no final de 1943, mudou-se para uma casa, cedida pela CSN, na Vila Santa Cecília, quando então casou-se no Rio de Janeiro e trouxe sua mulher para Volta Redonda.

Sérvulo foi um dos idealizadores, fundadores e diretores da CBS e conta que o que deu mais força aos funcionários da Companhia, para tornar realidade o sonho da Caixa, foi o temor de que o IAPI viesse a fracassar: “Nessa oportunidade, pesquisamos junto às Caixas que existiam as suas características e conseguimos fundar a CBS pouco antes de que fosse proibida, pelo Governo, qualquer iniciativa nesse sentido”.

Essa vitória envolveu muito trabalho e determinação, pois, no início, muitos obstáculos tiveram de ser transpostos: “Era indispensável submeter o anteprojeto a um estudo atuarial, para confirmação da sua viabilidade, e não tínhamos como obter recursos para pagar o técnico atuarial escolhido, Dr. Gilberto Lyra. Nessa ocasião tivemos a cooperação decisiva do Dr. Paulo Monteiro Mendes, que marcou uma audiência com o presidente da Companhia, Gal. Macedo Soares, para ver se a CSN poderia emprestar o dinheiro, com a condição de que a quantia fosse restituída, à proporção que a Caixa se consolidasse. O Gal. Macedo Soares considerou muito boa a pretensão e levou o assunto à Diretoria da CSN, que concordou com a proposta”.

Depois ocorreram outros problemas: como instalar a Caixa? Com que dinheiro adquirir os móveis? Como pagar os empregados, nos primeiros tempos, antes de fazer a arrecadação?

“Fizemos um levantamento de quanto precisávamos e o general, então, concedeu o dinheiro e uma sala ao lado da antiga rodoviária, onde atualmente funcionam as Lojas Americanas”.

Nesse esforço pioneiro dos funcionários da CSN para concretizar seu ideal, Sérvulo destaca o empenho e solidariedade dos amigos Nelson Borges, Omar Silva, Jair Azevedo Lima, Granvile de Paula, Paulo Corrêa de Miranda e José Alexandre Gurgel do Amaral (1.º presidente da CBS), com os quais mantinha verdadeiro trabalho de peregrinação por Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e onde a CSN e suas subsidiárias executavam serviços.

“Sinto-me muito gratificado por ter participado e sempre dado meu esforço para a constituição definitiva de uma entidade sólida e conceituada como é a CBS”.



*Primeira reunião dos funcionários da CSN em Campo Belo (MG), para criação da CBS, com adesão total.*

## CBS Previdência: uma nova história a cada novo dia

Completar 45 anos de fundação, além de muito trabalho, esforço e dedicação, representa uma vasta experiência no campo da previdência complementar, e a CBS Previdência é uma das entidades pioneiras dentre as suas congêneres.

Criada 17 anos antes da regulamentação da previdência complementar fechada no Brasil, sua existência se deve basicamente ao ideal avançado dos empregados da CSN que trabalharam e lutaram por sua criação e implementação, bem como ao apoio indispensável da Companhia Siderúrgica Nacional e demais empresas a ela vinculadas.

Lançada a semente em terreno fértil, o resultado só poderia ser o nascimento salutar de um novo organismo social, cujos frutos têm beneficiado milhares de pessoas ao longo de quase meio século.

A seguir, uma exposição das principais fases da evolução dessa significativa obra social, fundamentada no esforço comum de empregados e empregadores que fizeram e fazem uma nova história a cada novo dia.



*Empregados e representantes da CSN na Assembléia Geral de fundação da CBS.*



*A 1.ª Sede da CBS funcionou no térreo do Edifício Milênio, antigo Hotel Brasil, na Vila, onde hoje a entidade está novamente instalada, agora no 1.º piso.*



*Pagamento do primeiro benefício da CBS, efetuado em Volta Redonda, à viúva do ex-associado Avelino de Souza.*



*Assinatura do contrato de compra e venda de duas salas no Edifício Municipal (foto abaixo), onde foi instalada a Agência da Guanabara.*



**1960**- Em Assembléia Geral realizada na Escola Técnica Pandiá Calógeras, no dia 17 de julho, foi fundada a Caixa Beneficente dos Empregados da CSN e aprovado o seu Estatuto.

**1966**- Em 22 de janeiro foi aprovada, em Assembléia Geral, a reformulação do Estatuto da CBS. Em fevereiro foi oferecido aos associados o Plano de 35% da Média Salarial e, um mês depois, efetuado o pagamento do primeiro benefício, em Volta Redonda, à viúva do ex-associado Avelino de Souza. Visando a obtenção de renda pela aplicação das contribuições arrecadadas, a Diretoria fez funcionar de imediato a Carteira de Empréstimos.

No 1.º ano de atividades seu quadro social era de 11.595 associados.

**1967**- O ano de 1967 foi um marco de sua consolidação, quer pela agressividade de sua expansão patrimonial, quer pela ampliação do seu quadro de associados, que atingiu o número de 13.430, com pleno funcionamento de suas carteiras de benefícios e de empréstimos.

Em 20 de julho, a CBS adquiriu da CSN o terreno e as estruturas de concreto na quadra formada pelas ruas 10, 12, 25-A e 33, na Vila, iniciando, em 13 de outubro, as obras de acabamento. Em 19 de dezembro, a CBS adquiriu duas salas no Edifício Municipal, na Av. 13 de Maio, Rio de Janeiro, para instalar a sua Agência da Guanabara.

**1968**- Em 24 de agosto, mediante concorrência, a CBS colheu os primeiros frutos do rendimento imobiliário, com a locação da maior parte das lojas do Edifício “B”, do seu Conjunto CBS.

Continuando sua trajetória ascendente na órbita das realizações imobiliárias, a CBS adquiriu da CSN, em 11 de outubro, um terreno com área de 2.472 m<sup>2</sup>, no Bairro Sessenta, na esquina das ruas 41-C e 328, para ali instalar sua lavanderia industrial. Nesse mesmo ano, a CBS instalou uma agência na cidade de Salvador (BA) e adquiriu um imóvel de 669 m<sup>2</sup> na cidade de Tubarão, para instalar sua agência de Santa Catarina.

Ao findar o ano, seu quadro social era de 15.195 associados.



*Com a conclusão das obras do Sider Palace Hotel a CBS mudou-se para sua sede própria, que ocupava parte do térreo e sobreloja do edifício.*

## Uma era de grandes investimentos imobiliários



*Em 1969, a CSN autorizou a venda à CBS de duas quadras de terrenos na Vila, onde mais tarde seria construído o Sider Shopping.*



*Projetada nos moldes de um moderno parque fabril e dotada de excelente maquinário, a Lavanderia Sider, com capacidade para 2.400 kg de roupa seca por dia, atendia as necessidades do Sider Palace Hotel e também ao público.*

**1969**– Prosseguindo a política de consolidação de suas reservas, a CBS fez maciços investimentos em imóveis durante o ano de 1969, adquirindo em Criciúma (SC) dois lotes de 300 m<sup>2</sup> cada um, para a instalação de sua sub-agência naquela localidade.

Em Volta Redonda, a Diretoria da CSN autorizou a venda à CBS de duas quadras de terreno na Vila, situadas entre as ruas 10,12, 25 e 25-A e ruas 10,12, 23-B e 25, com 2.037 m<sup>2</sup> cada. Ao findar o ano 1969, foram concluídas as obras da Lavanderia Sider e do Sider Palace Hotel e a CBS mudou-se para sua sede própria, na rua 12 n.º 180.

Fechando o ciclo de investimentos imobiliários do ano, a CBS adquiriu todo o 11.º andar do Edifício Rodolpho De Paoli, no centro da cidade do Rio de Janeiro, no cruzamento das Avenidas Rio Branco e Nilo Peçanha, com 40 salas distribuídas em 18 conjuntos destinados à locação comercial, somando uma área de 1.697,80 m<sup>2</sup>.

No final de 1969 seu quadro social era de 16.073 associados.

**1970**– Em 9 de abril, em meio às demais solenidades que assinalaram as diversas realizações da CSN e da Municipalidade, a CBS também se fez presente às festividades, inaugurando solenemente o edifício de sua sede própria, o Sider Palace Hotel e a Lavanderia Sider.

A partir de 27 de abril, a CBS passou a conceder Aposentadoria Especial, até então inexistente.

Em dezembro seu quadro social era de 16.821 associados.

**1972-** No mês de abril, em virtude dos resultados insatisfatórios da exploração da Lavanderia Sider, suas atividades foram encerradas e promovida a venda dos seus equipamentos industriais.

**1975-** Em 24 de outubro, o Presidente da CSN designou um Grupo de Trabalho para examinar o projeto de reformulação da CBS apresentado pela STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuária, e dar parecer conclusivo sobre as alternativas propostas, com vistas a atender os altos objetivos da CSN e de suas subsidiárias, no campo da seguridade social de seus empregados.

**1976-** Em 29 de abril, o Fundo de Reserva da CBS recebeu dos Acionistas da CSN a doação de 2 milhões de cruzeiros, que foram aplicados na aquisição de 2 milhões de ações da empresa. As subsidiárias da CSN também contribuíram com doações que totalizaram 2, 332 milhões de cruzeiros.

Em 31 de dezembro, o quadro social da CBS contava com 23.445 associados.

**1977-** No mês de outubro, em consequência do relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho constituído para estudar a situação da CBS, foram aprovados o novo Estatuto da CBS e o seu Regulamento Básico, sendo implantado o Plano de Suplementação da Média Salarial, para vigência a partir de janeiro do ano seguinte, já com base na Lei 6.435, que regulamentou a previdência privada fechada.

Em 30 de dezembro, a CBS incorporou ao seu Patrimônio Imobiliário duas edificações na Cicuta, em Volta Redonda, onde funcionaram a FEM e a COBRAPI e hoje funciona o UBM Cicuta.

**1978-** Em 3 de março, na condição de sócia-fundadora, a CBS filiou-se à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP), sediada em São Paulo.



*As instalações onde hoje funciona o UBM Cicuta já abrigaram os escritórios da FEM e da COBRAPI.*



*Parte integrante do Patrimônio Imobiliário da CBS desde 1981, os Edifícios Comercial A e B foram algumas das primeiras edificações da Vila Santa Cecilia, no início da década de 40.*



*Em 1982, o edifício do Escritório Central da CSN foi transferido pela CSN à CBS, representando um grande reforço ao seu Patrimônio Imobiliário.*

**1979**- Novas disposições pertinentes à regulamentação das entidades de previdência privada exigiram modificações no Estatuto da CBS que, em consonância com a legislação então vigente, foi aprovado em 28 de dezembro, pelo Ministro da Previdência Social. A autorização da continuidade de suas operações representou para a entidade e para o seu quadro social garantia total de amparo ao sistema de benefícios da CBS, dentro de um esquema legal, estabelecido pelo Governo.

Por força das modificações aprovadas, as contribuições das patrocinadoras foram reforçadas e as dos participantes ativos foram reduzidas, conformando-se com os limites previstos na legislação.

Em 31 de dezembro, o quadro social da CBS contava com 28.696 contribuintes, sendo 28,04% participantes do Plano de Suplementação da Média Salarial.

Nessa ocasião, elevava-se para 5.638 o número de aposentados recebendo benefício da CBS.

**1981**- Em 29 de dezembro a CBS adquiriu os Edifícios Comercial A e B, em Volta Redonda, e 140 salas no Edifício Municipal, no Rio de Janeiro.

**1982**- O ano de 1982 foi pautado por dificuldades econômicas que atingiram de forma profunda o setor siderúrgico e a CBS não ficou imune aos problemas surgidos.

Para atenuar as conseqüências decorrentes do acúmulo de débitos das empresas patrocinadoras e, mediante a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar, a CBS adquiriu, em 27 de dezembro, por 6,119 bilhões de cruzeiros, o Edifício do Escritório Central da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, liquidando, dessa forma, o débito da CSN e de empresas por ela controladas.

Outra medida tomada pela entidade, em face das dificuldades financeiras, foi a de suspender, temporariamente, a partir de 29 de novembro, a concessão de empréstimos a associados, tendo em vista a necessidade da utilização desses recursos para o pagamento de benefícios e suplementações.



*Após a desativação da Sotecna em dezembro de 1982, a CBS, na qualidade de estipulante, passou a administrar diretamente as carteiras de seguro de vida em grupo e de automóveis dos empregados de suas patrocinadoras.*

**1983-** Diante das dificuldades financeiras de suas patrocinadoras, a CBS tomou a iniciativa de formular um plano para reduzir os encargos financeiros dessas empresas, decorrentes do compromisso da formação de reservas da entidade. Esse plano foi aprovado pela CSN e pela Secretaria de Previdência Complementar e consistiu em alterar, sem prejuízo para a solidez da entidade, o compromisso de contribuições das patrocinadoras, reduzindo sua taxa por um período inicial de 3 anos, seguido de outro período de 17 anos de contribuições crescentes. Com essa medida a CBS contribuiu de forma expressiva para a redução dos dispêndios de suas patrocinadoras, permitindo preservar o nível de emprego dos associados, pois proporcionou uma economia equivalente a 5% da folha de pagamento do pessoal da CSN.



*Promoção especial do Seguro Automóvel da CBS para gravação do número do chassi dos veículos segurados.*



*Edição n.º 2 do periódico da CBS lançado em 1983.*



*O Centro de Puericultura pertenceu ao patrimônio imobiliário da CBS de 1985 a 1994, quando foi vendido à CSN.*

Os empréstimos a associados, que estavam suspensos desde o final de 1982, foram reativados a partir de 20 de junho, sendo atendidos, até o final do ano, mais de 14 mil pedidos, no montante aproximado de 1 bilhão de cruzeiros.

Após a desativação da Sotecna em dezembro de 1982, a CBS, na qualidade de estipulante, passou a administrar diretamente as carteiras de seguro de vida em grupo e de automóveis dos empregados de suas patrocinadoras. Essa administração traduziu-se na obtenção de mais vantagens para os segurados, principalmente com redução de prêmios de seguros e aumento de coberturas, além de proporcionar novos recursos que foram incorporados às reservas da entidade.

Ainda no campo da prestação de serviços, a CBS passou a firmar convênios com casas comerciais e profissionais liberais, propiciando descontos especiais para os seus associados.

Em outubro, visando estabelecer uma comunicação mais regular com o seu quadro social, a CBS lançou o periódico bimestral “CBS Informa”, preenchendo, com isso, uma lacuna até então existente.

**1984-** Aperfeiçoando seus serviços, a CBS instituiu novos benefícios e vantagens para o seu quadro social. Entre elas, a redução da taxa de formação da Jóia de Contribuição e a criação do Benefício Mínimo.

Em 24 de abril, a CBS foi eleita para integrar o Conselho Deliberativo da ABRAPP, por um período de três anos.

Em 28 de setembro a CBS adquiriu o prédio onde funcionou a Direção de Obras da CSN, em Volta Redonda, posteriormente locado pela Mesbla e onde hoje está instalado um Hortifruti, na Vila.

**1985-** A CBS inova fazendo um convênio com a CSN, através do qual passou a suprir aquela patrocinadora de empregados para atuarem na função de mensageiros. Essa atividade, de cunho eminentemente social, atendia exclusivamente a dependentes de viúvas de ex-associados e ex-empregados da CSN.

Em fevereiro a CSN transferiu para a CBS o prédio do Centro de Puericultura, na Vila, em Volta Redonda, para integralização das reservas da entidade.

**1986-** O primeiro grande evento de 1986, no final de fevereiro, com significativos reflexos na CBS, foi a instalação, pelo Governo Federal, do “Plano de Estabilização Econômica” que, entre outras medidas, alterou o padrão da moeda, criando o “cruzado”, modificou o sistema de correção monetária, congelou todos os preços, incluindo os aluguéis, e lançou uma tabela de conversão de valores a ser aplicada para dívidas a prazo.

Essas medidas exigiram redobrados esforços da administração da CBS no sentido de proceder às necessárias adaptações e, ainda, evitar que tais mudanças se refletissem prejudicialmente sobre as reservas da entidade.

Em junho, atendendo às disposições da Resolução n.º 1.148 do Conselho Monetário Nacional, a CBS suspendeu temporariamente a concessão de empréstimos aos associados, ficando as liberações restritas apenas aos casos originados por doença, funeral, educação e aquisição ou construção de imóveis residenciais.

A CBS, porém, valendo-se do disposto no Artigo 69 do seu Regulamento Básico e com recursos provenientes da estipulação e administração de seguros, continuou atendendo aos seus associados em casos de reconhecida necessidade, mas que, entretanto, não haviam sido considerados pela Resolução n.º 1.148. Esses casos eram avaliados pelo seu Serviço Social, criado com o objetivo de estreitar as relações entre a CBS e seus participantes.

Em setembro, a CBS submeteu ao conhecimento e aprovação do seu Conselho Deliberativo o projeto para a construção do Sider Shopping, que teve aprovação unânime daquele Colegiado.



*Restaurante do Sider Palace Hotel, após reforma realizada em 1987.*

**1987** - O ano de 1987 assinalou diversas inovações nos planos de benefícios da CBS, propiciando melhorias de grande valor social para os participantes. No Plano de 35% da Média Salarial foram instituídos o Auxílio-Pecuniário, benefício vitalício pago às viúvas de associados, e o 13.º benefício, atendendo aos anseios de grande parte do quadro social.

Já no Plano de Suplementação da Média Salarial, no caso do associado sem vínculo empregatício com a patrocinadora ou que contribuía para a Previdência Social por mais de uma fonte, para efeito de suplementação passou a ser considerado como benefício do INPS o valor que seria apurado levando-se em conta os seus salários de contribuição na CBS, e não o valor efetivamente concedido pelo referido instituto.

A campanha de adesão de sócios tornou-se mais intensa no decorrer de 1987, tendo em vista as medidas adotadas pela CSN com a finalidade de facilitar o ingresso de novos associados na entidade, o que foi acompanhado igualmente pelas demais empresas patrocinadoras.

Assim, foram instituídos mecanismos para tornar mais fácil a indenização de tempo anterior de vinculação à Previdência Social, a qual foi parcialmente coberta pelas empresas, a título de Jóia, conforme o caso específico de cada um. Além disso, foi temporariamente suspensa a idade limite de 50 anos para adesão à CBS, durante o período de 1.º de agosto a 31 de dezembro de 1987, propiciando o ingresso de 170 sócios.

No fim do ano o Sider Palace Hotel passou por amplas reformas, com o objetivo de melhor enquadrar o estabelecimento aos padrões exigidos pela Embratur.



*Programa de Treinamento realizado em 1988.*

**1988-** No decorrer do ano de 1988, com a finalidade de promover o aprimoramento da qualidade no atendimento ao quadro social, a valorização e o aperfeiçoamento dos recursos humanos da CBS tomaram forte impulso, através de intenso e substancial programa de treinamento e desenvolvimento de pessoal.

Com o objetivo de tornar mais efetiva e avançada a sua principal via de comunicação com o quadro de participantes, a CBS reformulou, em conteúdo e forma, o seu órgão de divulgação, que, após circular durante cinco anos sob o nome de “CBS Informa”, passou a ser denominado “diálogo & notícia”, identificando sua nova linha editorial e o objetivo de intercâmbio com os leitores.

Outra novidade implantada no decorrer do ano se refere ao envio, através dos Correios, das Notas de Pagamento de Benefícios (contracheques) dos aposentados, licenciados, viúvas e consignatários, proporcionando maior conforto aos participantes, que não precisariam mais se deslocar obrigatoriamente à entidade.



*Esqueleto do Sider Shopping Center em estrutura metálica, fornecida pela FEM.*

Enquanto as obras do Sider Shopping Center aconteciam em ritmo acelerado para viabilizar sua inauguração, prevista para o final de 1989, o lançamento da sua campanha de comercialização, em maio, reuniu no Clube dos Funcionários da CSN cerca de 600 pessoas, num evento que registrou a importância desse empreendimento que, além de fortalecer as reservas da CBS e, conseqüentemente, assegurar maior garantia para o seu quadro social, representaria benefícios sob os aspectos comercial, financeiro, social e urbano para a região.

Em novembro, por ocasião da greve dos metalúrgicos e diante da dificuldade de repasse de recursos por parte da patrocinadora principal, a CBS viu-se em sérias dificuldades para manter intocável o seu compromisso previdenciário. Para contornar a situação, a CBS encontrou-se na contingência de resgatar aplicações efetuadas nos mercados financeiro e de capitais, realizando saques expressivos em sua Carteira de Investimentos, além de suspender, durante prazo indeterminado, os empréstimos a participantes.



**1989** - O principal acontecimento do ano foi, sem dúvida, a inauguração do Sider Shopping Center, em 30 de outubro, com locação completa. Um sucesso que tornou-se ainda maior com a receptividade da população local e das cidades vizinhas.

É importante destacar o reconhecimento da Associação Brasileira de Shopping Centers (ABRASCE), que aprovou a filiação do Sider Shopping Center, como um empreendimento de alto nível, cujo padrão atendia as características exigidas pelo setor.



## A volta da antiga moeda e seus reflexos

**1990-** O Governo instituiu o chamado “Plano Brasil Novo”, que trouxe de volta a antiga moeda, o cruzeiro, e determinou o bloqueio de cruzados novos no Banco Central. Os reflexos dessas medidas e o agravamento da crise na CSN acabaram por determinar o primeiro e único atraso de pagamento de benefícios na história da CBS, tendo como desdobramento a ocupação de suas dependências por dezenas de pessoas ligadas a movimentos sindicais e a interrupção de suas atividades por alguns dias.

A partir do segundo semestre, esse quadro negativo começou a ser lentamente revertido, ganhando força ao final do ano, com o retorno das transferências de recursos da CSN para atendimento de todos os compromissos previdenciais da CBS. O ano de 1990 também marcou o ingresso da CBS no campo imobiliário, com a aprovação, pelo Ministério da Ação Social, do seu Plano Habitacional, que colocaria à disposição dos seus associados milhares de unidades habitacionais, contribuindo para amenizar o déficit de moradias da região.

**1992-** O ano 1992 foi marcado pelo desenvolvimento e execução do Plano Habitacional, que em Volta Redonda teve concluídas as vendas das 1.096 unidades do Conjunto Habitacional Volta Grande II, no Bairro Santo Agostinho, e finalizava a construção das primeiras 1.226 unidades do Conjunto Habitacional Vila Rica.

Foi desencadeado o processo de privatização da CSN.

**1994-** A CBS adotou o Programa de Qualidade Total, lançado em 22 de julho, com a participação maciça dos empregados, além de membros dos órgãos de administração da entidade.

Também no contexto da qualidade, a CBS trabalhou para o aprimoramento do seu sistema de informatização, buscando modernizar os procedimentos em todas as unidades de trabalho.

**1995-** Desenvolvimento e efetivação do plano de saneamento da entidade, que teve como objetivo regularizar todas as pendências existentes na CBS. O sucesso desse trabalho consolidou-se no final do mês de dezembro com a aprovação, pela Secretaria de Previdência Complementar, das alterações do Estatuto e do Regulamento do Plano de Suplementação da Média Salarial, além da autorização para a implantação do Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Novíssimo).

Realização do “I Seminário da Qualidade Total CBS/APSERVI - Programa 5S”, que teve como objetivo apresentar os resultados do primeiro ano de desenvolvimento do programa.

**1996-** Em 9 de janeiro, o Plano Misto de Benefício Suplementar teve sua primeira adesão e, em dezembro, já contava com 7.542 contribuintes, sendo 3.345 novos sócios e 4.147 que migraram dos demais planos de benefícios da CBS.



*Construído para atender aos engenheiros que trabalhavam na construção da CSN, o Hotel Bela Vista é ainda hoje um cartão postal da cidade de Volta Redonda.*



*Vista parcial do Conjunto Habitacional Vila Rica, constituído de 2.879 casas.*



*As casas eram entregues em acabamento bruto...*



*... e transformadas com a criatividade de cada morador.*

Em 25 de janeiro foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) a proposta de equacionamento da insuficiência das reservas da CBS. Considerando o conceito de solidariedade entre participantes e patrocinadoras quanto aos resultados da entidade, essa insuficiência foi equacionada para pagamento em 35 anos pelos participantes e em 30 anos pelas patrocinadoras, através de percentuais crescentes sobre a folha de pagamento de salário.

Entre maio e julho, a CBS sofreu a sua primeira fiscalização de rotina pela SPC, envolvendo o período de 1960 a 1996. Como conseqüência, em outubro, a SPC nomeou um Diretor Fiscal para, em conjunto com a Diretoria Executiva, os Conselhos Deliberativo e Fiscal e as Patrocinadoras, sanear a entidade.

**1997-** Como medidas para solucionar os problemas apontados pela fiscalização, as atividades de hotelaria e de administração direta de shopping foram interrompidas. O Hotel Bela Vista foi devolvido à Companhia Siderúrgica Nacional, foi firmado contrato de arrendamento do Sider Palace Hotel e o Sider Shopping Center passou a ser administrado por empresa externa.

O volume aplicado em ações da CSN e cotas do Clube de Investimento CSN começou a ser gradualmente reduzido, visando a adequação aos limites previstos na legislação.

Foi efetuada a “migração” para a CBS de aproximadamente 600 empregados das patrocinadoras vinculados ao plano de previdência aberta - Prever S/A Seguros e Previdência.

A Associação de Apoio e Serviços à CBS - APSERVI, instituída em 1991, teve seu processo de liquidação iniciado.

O Conjunto Habitacional Vila Rica, constituído por 2.879 casas, teve suas vendas impulsionadas por novas e melhores condições de financiamento obtidas pela CBS junto à Caixa Econômica Federal. Foi também efetuada ampla campanha de comercialização e liberado o pagamento das custas de legalização das casas pelos compradores, resultando na venda de 603 unidades em 1997.

O regime de Direção Fiscal foi encerrado no final de setembro, tendo em vista a conclusão da SPC de que os problemas estavam equacionados ou com as soluções encaminhadas.



*Cartilha produzida para divulgação do Plano Milênio.*

**1998** - Com o fim do regime de Direção Fiscal, a CBS pôde direcionar esforços para o início da sua reestruturação e planejamento de longo prazo.

Em setembro, foi definida a missão da CBS: “Prestar, através de um atendimento de excelência, benefícios previdenciais e assistenciais, alinhados à política de recursos humanos das patrocinadoras”.

O Sider Shopping teve sua fachada inteiramente renovada, ganhando em beleza e modernidade.

**1999** - Em março, foi realizado o 1.º Encontro CBS Previdência, que reuniu empregados e diretoria executiva num evento que marcou o início do processo de modernização da entidade.

A CBS passou a se chamar CBS Previdência, evidenciando sua finalidade: garantir a previdência complementar para os seus milhares de participantes. Acompanhando o novo nome veio uma nova logomarca, que ostenta o símbolo da sua patrocinadora principal, Companhia Siderúrgica Nacional, refletindo a relação de confiança entre patrocinadora e entidade.

A modernização do Plano Misto de Benefício Suplementar, que passou a ser chamado de Plano Milênio, permitiu aos novos funcionários da CSN e demais patrocinadoras ingressarem nas respectivas empresas com uma cobertura previdencial abrangente e com custos significativamente inferiores a quaisquer alternativas que pudessem buscar no mercado.

Com isso e a opção oferecida aos participantes dos planos antigos, de ter o INPC como índice de reajuste dos seus benefícios, concluiu-se a vertente dos projetos que tratavam da redefinição de produtos previdenciais.

A implantação da 1.ª fase do Sistema Integrado de Gestão Previdenciária (TotalPrev) permitiu a comunicação direta entre as gerências da CBS Previdência, proporcionando agilidade para tratar e distribuir suas informações imediata e consistentemente, garantindo processos operacionais mais eficientes.



*A campanha comemorativa dos 40 anos da CBS Previdência contou com outdoors no interior da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda.*



*Atendimento pelo Call Center.*



*USE - Unidade de Serviços na Vila Santa Cecília.*

**2000** - A intensa modernização de todas as áreas operacionais da CBS Previdência foi o principal destaque no ano do 40.º aniversário da entidade.

O atendimento, através do qual se dá o relacionamento do participante com a CBS Previdência, foi totalmente reformulado, sendo criados novos canais de comunicação - internet (<http://www.cbsprev.com.br>), *Call Center* (0800-268181) e e-mail ([cbsprev@csn.com.br](mailto:cbsprev@csn.com.br)), permitindo o contato na hora e do jeito desejado pelo associado.

Paralelamente à implantação desses novos canais, as unidades físicas (USEs), que já existiam, foram remodeladas, adotando um *layout* moderno e sistemas informatizados, que passaram a permitir a um atendente prosseguir o atendimento iniciado por outro, tendo sempre o completo conhecimento do histórico do processo.

Para complementar essa fase do processo de reformulação do atendimento, no final do ano foi implantado o ISA - Índice de Satisfação no Atendimento, instrumento pelo qual o participante avalia a CBS Previdência e seus serviços e a administração pode aprimorar a entidade.

O projeto de reforma e expansão do Sider Shopping, iniciado em 1999 com a saída da Mesbla e a instalação da Renner como nova âncora, foi concluído com a criação de 40 novas lojas, ficando mais atraente e funcional e com um mix diversificado de lojas e produtos, oferecendo aos consumidores uma maior variedade de opções de compra.

**2001** - Em março foi aprovada a Resolução n.º 2829, do Conselho Monetário Nacional, alterando o quadro normativo dos investimentos e assegurando maior transparência na gestão dos recursos, com a criação de auditoria específica para o processo e obrigatória disponibilização aos participantes da política de investimentos da entidade.

De maior abrangência ainda foi a promulgação da Lei Complementar n.º 109, que passou a ser o diploma legal fundamental do sistema de previdência complementar.

**2002** - Como forma de preservar o equilíbrio dos planos de benefícios que administra, a CBS Previdência assinou com a Companhia Siderúrgica Nacional - patrocinador principal da entidade - o contrato de refinanciamento das reservas a amortizar, com o pagamento em 240 parcelas mensais e consecutivas.



*Atendimento Expresso: muito mais agilidade no andamento dos processos.*



*Com 50 anos de existência, o Edifício Milênio, de propriedade da CBS Previdência e onde funciona sua nova sede, foi totalmente revitalizado e modernizado.*



**2003** - No decorrer de 2003, a CBS Previdência venceu grandes desafios, a começar pela adaptação do estatuto e dos regulamentos dos planos de benefícios à nova legislação que passou a reger a previdência complementar. Outra vitória foi sair de uma situação de déficit de cerca de R\$ 40 milhões para um superavit que ultrapassou a casa dos R\$ 100 milhões, detendo recursos garantidores - aqueles que asseguram o pagamento de benefícios - que superaram R\$ 1 bilhão.

A comunicação interna foi assunto que mereceu destaque em 2003, com a adoção de diversos procedimentos para manter sua equipe de profissionais sempre bem informada sobre tudo que acontece no setor. A primeira iniciativa foi o lançamento do “Canal da Previdência”, um informativo eletrônico enviado semanalmente a todos os empregados, que reúne assuntos relevantes sobre previdência complementar. A partir desse informativo foi criado o “Fórum Previdenciário”, com reuniões mensais para debates e esclarecimento das dúvidas sobre os assuntos publicados no “Canal da Previdência”.

Essas iniciativas, aliadas à ampliação do atendimento prestado aos participantes, tiveram como consequência a redução da burocracia e mais agilidade no andamento dos processos.

Outra solução que agilizou o atendimento pessoal foi a implantação do “Atendimento Expresso”, um serviço realizado na USE-Vila, através do qual dois estagiários se encarregam de prestar um atendimento inicial ao participante, separando os assuntos mais simples dos mais complexos.

Todo o esforço da CBS Previdência para a melhoria do seu atendimento foi coroado com a confirmação da confiabilidade e da satisfação dos seus participantes, medida pelo ISA (Índice de Satisfação no Atendimento), que apontou o resultado de 90,16, quando o valor máximo é 100 (Grau de satisfação = excelente).

**MORAR BEM** É estar perto de tudo, mas não no meio.

É morar numa casa que cabe a sua vida e brincar num quintal do tamanho do paião.

É morar perto dos melhores entretenimentos possíveis.

É ter na casa do lado não um vizinho, mas um amigo.

É trocar o aluguel pela casa própria e dar a ela sua cara.

**Residencial Vila Rica**  
Você pode morar bem aqui!

**MORAR BEM** É dar a sua vida endereço certo.

*Campanha criada para alavancar as vendas das últimas unidades do Residencial Vila Rica.*

Sucesso também definiu o desempenho das atividades imobiliárias. Contrariando a tendência recessiva do mercado imobiliário em 2003, a CBS Previdência concluiu o processo de venda das últimas 129 unidades do Residencial Vila Rica que, com suas 2.879 casas e cerca de 11 mil moradores, é um dos maiores conjuntos residenciais do Estado.

O Sider Shopping, por sua vez, apresentou no ano um crescimento de 14% em suas vendas, num período em que especialistas projetaram para o mercado de varejo um aumento de pouco mais de 5%.

Com o encerramento e a impossibilidade de renovação do contrato de locação da área ocupada desde 1996 no Edifício Edmundo Macedo Soares, a CBS Previdência transferiu, em junho, sua sede para o 1.º andar do Edifício Milênio, de sua propriedade. Com 50 anos de existência e em grande parte desocupado, o imóvel passou por obras de revitalização e modernização, objetivando valorizá-lo para novas locações.

O resultado da reforma foi imediato e em poucos meses o imóvel, que tinha como única locatária as Lojas Americanas, teve ocupada toda a sua área disponível para locação.

Em setembro teve início o processo de desmobilização da CBS Previdência, tendo em vista a busca permanente do melhor desempenho para a sua carteira de investimentos.



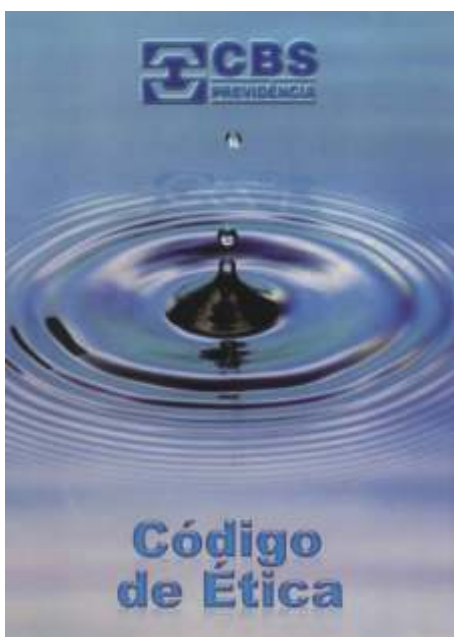
*Cine Show no Sider Shopping, o primeiro multiplex da região Sul Fluminense.*

## Resultados promissores em diferentes investimentos.

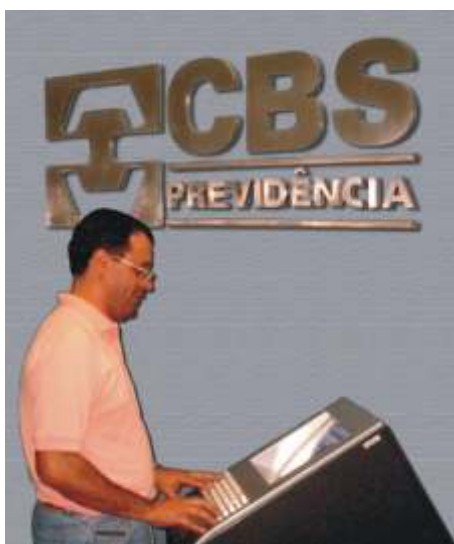
**2004**– O Sider Shopping ampliou seu mix de produtos e serviços com a inauguração da Casa & Vídeo e 4 novas salas de cinema, o Cine Show, primeiro multiplex do Sul Fluminense.

O processo de reequacionamento das contribuições amortizantes - déficit técnico pago por um grupo de participantes -, iniciado no final de 2003, foi revisado e resultou na migração de 82% dos participantes ativos dos planos de benefício definido para o Plano Milênio e, também, na opção de 90% dos participantes aposentados pela limitação das referidas contribuições em 8%.

Os resultados da administração dos recursos garantidores da entidade, que apresentaram a rentabilidade nominal de 25,20%, superaram a meta atuarial, que era de 12,51% no ano.



*Transparência nos valores da CBS Previdência.*



*Autonomia e agilidade no Auto-Atendimento.*

Uma importante novidade na área de investimentos foi a adoção do *Asset Liability Management* (ALM), um modelo de gestão que tem por finalidade o “casamento” entre os passivos atuariais e os ativos da entidade, que passam a ser a base da alocação dos recursos garantidores e do seu planejamento de longo prazo, minimizando a probabilidade de ocorrência de déficit nos planos de benefícios.

Em julho a CBS Previdência lançou o seu Código de Ética, fruto do trabalho conjunto de diretores, conselheiros e funcionários da entidade que, muito mais do que um documento contendo princípios gerais a serem observados por todos, em suas ações profissionais e sociais, é a certeza de que os valores da entidade são pautados na total transparência de atitudes, comportamentos e decisões.

Outra conquista no ano de 2004 foi a digitalização de mais de 90% dos documentos que compõem os cerca de 24 mil dossiês com todo o histórico dos participantes ativos e assistidos, proporcionando agilidade no acesso às informações através do sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED).

A implantação do Auto-Atendimento, em julho de 2004, colocou a entidade ainda mais perto dos seus participantes ativos, permitindo consulta a dados cadastrais, acesso ao histórico de contribuições e simulação e contratação de empréstimos, através do computador do trabalho, dos diversos quiosques distribuídos pela CSN no interior da Usina Presidente Vargas ou do equipamento disponível na USE-Vila.

Em dezembro, entrou no ar o Portal CBS Previdência, um moderno sistema de intranet, que oferece recursos avançados, com informações rápidas, dinâmicas e de fácil localização, definindo um perfil para cada tipo de usuário, que passa a ter acesso somente ao que realmente lhe interessa.

Visando focá-la nos objetivos da entidade para os próximos anos, a missão da CBS Previdência foi revisada, ficando assim estabelecida a partir de outubro: “Garantir a satisfação dos nossos participantes e patrocinadores, administrando benefícios previdenciais e assistenciais, através da prestação de serviços de excelência e do gerenciamento eficaz dos recursos garantidores”.



*Visita de empregados da CBS Previdência à APMI - Associação de Proteção à Maternidade e Infância.*

## Compromisso social: primeiro passo para uma sociedade sustentável e mais justa

**2005** – A CBS Previdência completa 45 anos e, além de comemorar conquistas, almeja novas outras. Uma delas se refere à implantação do Programa de Responsabilidade Social Empresarial que, desde o ano passado, vem sendo estudado e planejado. Entretanto, considerando que a CBS Previdência é um fundo de pensão e que, pela legislação, está impedida de dispor de verbas para financiamento de projetos, a solução foi buscar o estreitamento de suas relações com a comunidade, através da ação voluntária de seus empregados que, considerando sua experiência profissional, está pautada basicamente em propostas de assessoria técnica.

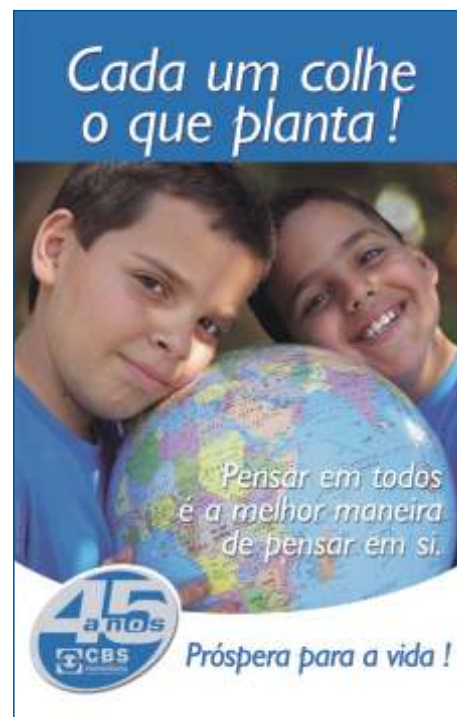
No período de agosto a outubro, cada empregado que teve interesse pôde participar, durante o horário de trabalho, de visitas a associações beneficentes, como a APMI (Associação de Proteção à Maternidade e Infância), o Lar dos Velhinhos de Volta Redonda, a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e o Lar Irmã Zilá.

Com a finalidade de acompanhar o trabalho de Responsabilidade Social foi constituída uma equipe, formada por um representante de cada área da CBS Previdência, que se reúne periodicamente para controlar e avaliar a implantação e o desenvolvimento de ações a serem propostas aos seus possíveis parceiros.

Atendendo a uma das diretrizes corporativas do seu Planejamento Estratégico 2005/2009, a CBS Previdência, com o apoio da Gerência de Tecnologia de Qualidade da Companhia Siderúrgica Nacional, deu início aos trabalhos relativos à adequação da entidade aos requisitos normativos da ISO 9001:2000, para o processo de Certificação de Qualidade em Gestão de Benefícios.

Para a CBS Previdência, essa certificação representa, além do reconhecimento de uma gestão que prima pela excelência na obtenção dos resultados e na satisfação dos seus clientes, uma ferramenta que permite que o desempenho da entidade seja cada vez melhor, aumentando sua qualidade e competitividade. Um ideal de gestão, organizado e reconhecido, que está em conformidade com a sua nova missão: “Garantir a satisfação dos nossos participantes e patrocinadores, administrando benefícios previdenciais, através da prestação de serviços de excelência e do gerenciamento eficaz dos recursos garantidores.”

Em setembro de 2005, como conseqüência do ajuste de sua missão - uma vez que a Lei Complementar n.º 109 impede que as entidades mantenham a prestação de benefícios assistenciais -, a CBS Previdência formalizou também a sua visão: “Ser referência para os participantes e patrocinadores como uma das melhores administradoras de benefícios previdenciais, reconhecidamente sólida, confiável e inovadora, atuando com excelência e superando as expectativas dos clientes”.



*Banner produzido para o lançamento do Projeto de Responsabilidade Social da CBS Previdência.*



*Empregados da CBS Previdência em visita à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.*



*Grupo de empregados da CBS Previdência em visita ao Lar dos Velhinhos de Volta Redonda.*

Também em 2005 foi implantada a Gestão de Riscos e Controles Internos, pela qual a CBS Previdência, cumprindo o estabelecido na Resolução CGPC 13, de outubro de 2004, passa a obedecer princípios, regras e práticas de Governança, que visam a padronização dos procedimentos e a adoção de controles mais eficientes para minimização dos riscos, cujo objetivo final é garantir segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos planos de benefícios.

Fato extremamente importante foi a conclusão do processo de segregação do patrimônio da CBS Previdência por plano de benefícios, o que permitiu à entidade passar a demonstrar, com exatidão e transparência, a evolução patrimonial de cada um dos três planos separadamente. Com isso, os patrimônios dos planos não mais se misturam e a entidade consegue identificar as necessidades de caixa de cada plano, procedendo a aplicação de recursos e o seu resgate de forma individual. Em resumo, isso significa que todas as despesas e receitas da CBS Previdência estão devidamente separadas entre os três planos de benefícios administrados pela entidade.

Outro ponto que concentrou esforços foi a implantação do projeto de Centralização Bancária do Pagamento de Benefícios, que passará a vigorar a partir de janeiro de 2006.

Após concorrência que envolveu as maiores instituições financeiras do país, a CBS Previdência fechou com os Bancos Real e Santander Banespa, por um período de cinco anos, um contrato de parceria para prestação de serviços bancários, que garante aos seus mais de 16 mil participantes assistidos, dentre aposentados e pensionistas, um atendimento de excelência e uma cesta exclusiva de serviços, com isenção de tarifas bancárias e redução de custos, abrangendo não só os benefícios da CBS Previdência como todos os créditos da conta corrente. Além disso, como resultado indireto de todo esse processo, a partir de 2006 o pagamento dos benefícios será antecipado para o dia 25 de cada mês.

Os 45 anos da CBS Previdência, completados no dia 17 de julho, mereceram destaque e foram comemorados com a campanha “Próspera para a vida!”. A campanha trabalhou o tema “Cada um colhe o que planta”, associando a CBS Previdência a uma semente próspera que proporciona proteção, segurança, tranquilidade e prosperidade. Frutos desejados por todos e ao alcance de quem tem o privilégio de ser CSN.



# CBS 45 anos: Próspera para a vida!

Cada um colhe o que planta!



Quem sabe o que quer na vida, escolhe a semente certa!

**45 anos**  
CBS

Próspera para a vida!

Cada um colhe o que planta!



Quem planta, colhe proteção.

**45 anos**  
CBS

Cada um colhe o que planta!



Quem planta, colhe tranquilidade.

**45 anos**  
CBS

Cada um colhe o que planta!



Quem planta, colhe segurança.

**45 anos**  
CBS

Cada um colhe o que planta!



Quem planta, colhe prosperidade.

**45 anos**  
CBS

Cada um colhe o que planta!



Quando você planta o futuro, sua única ocupação é colher o presente!

**45 anos**  
CBS

Próspera para a vida!

Os 45 anos da CBS Previdência, completados no dia 17 de julho, mereceram destaque e foram comemorados com a campanha "Próspera para a vida!", divulgada através de banners, busdoors, outdoors e um filme, veiculado na TV.



## CBS 45 anos: Próspera para a vida!

Os 45 anos de fundação da CBS Previdência foram celebrados no dia 18 de agosto, no Salão Branco do Hotel Bela Vista, em Volta Redonda.

Após a exibição do filme institucional “Cada um colhe o que planta”, que resume em imagens o que todo participante deseja ao se associar à entidade, Francisco Padilha, que assumiu a presidência em março de 2005, citou alguns depoimentos que muito o impactaram quando se comentava sobre a CBS. Num deles, um assessor de quase todos os presidentes da época da CSN estatal, ao completar 30 anos de trabalho e se aposentar, disse-lhe: “Vou viver da CBS, sustentando minha família e com uma vida confortável. A CBS me dará um bom salário que, somado ao INSS, vai assegurar o meu futuro e o de minha família”.

Outras vezes, quando ouvia empregados da Usina projetando o futuro, sempre falavam do assunto com o pensamento voltado para a CBS.

Como presidente, Padilha diz confirmar, a cada dia, tudo o que ouviu, e promete: “ao completar 45 anos, não vamos viver de glórias e do passado, mas buscando cada vez mais nosso aperfeiçoamento, para que o presente e o futuro de nossos participantes e de seus familiares tenham segurança e tranquilidade”.

Em seguida, Antídia Juncal, diretora de administração da entidade, fez uma apresentação sobre “Governança dos Fundos de Pensão no Brasil”, um sistema que a CBS Previdência já adotava de forma espontânea e que passou a ser obrigatório, a partir 1.º de outubro de 2004, por determinação do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança e controles internos a serem observados pelos fundos de pensão que, hoje, já pagam mais de R\$ 1,2 bilhão por mês a aproximadamente 600 mil aposentados brasileiros. Esse expressivo volume de recursos, que envolve um universo de 1 milhão e 800 mil participantes ativos, 600 mil beneficiários e 4 milhões e 200 mil dependentes, justifica a especial atenção ao sistema de governança que, consolidado, está fazendo com que cada vez mais empresas no Brasil ofereçam fundos de pensão a seus funcionários. Um instrumento que já funciona como política de Recursos Humanos para as empresas e constitui uma importante poupança doméstica que o governo quer mobilizar.

Antídia termina sua apresentação afirmando que, além de acreditar no crescimento do mercado de Fundos de Pensão no Brasil, a CBS Previdência se orgulha de fazer parte desse sistema desde 1960 e por contribuir na geração de riqueza para Volta Redonda e outras cidades onde tem participantes. Depois foi a vez de Ricardo Esch, diretor de finanças e benefícios da entidade, falar sobre a performance da CBS Previdência que, dentre os 366 fundos de pensão do país, ocupa o 26.º lugar no ranking de investimentos da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar).



*Francisco Padilha, presidente da CBS Previdência, fez o discurso de abertura do evento de comemoração dos 45 anos de fundação da entidade.*



*Antídia Juncal, diretora de administração da CBS Previdência, apresentou o tema "Governança dos Fundos de Pensão no Brasil".*



*Ricardo Esch, diretor de finanças e benefícios da CBS Previdência, falou sobre a governança da entidade.*



*Enéas Diniz, diretor executivo da CSN, representou o presidente da Companhia, Benjamin Steinbruch.*

A CBS Previdência foi o 5.º fundo de pensão criado no Brasil e, ao longo desses 45 anos, como resultado de sua boa governança, acumulou um patrimônio de quase R\$ 2 bilhões, composto de 4,35% do total de ações da CSN, 100% do Sider Shopping, grande parte dos imóveis comerciais da Vila Santa Cecília, aplicação em fundos de renda fixa e empréstimos a participantes. Além disso, tem hoje um dos mais baixos custos administrativos e uma tecnologia de 1.ª geração na administração de seus recursos.

Com um quadro de mais de 24 mil participantes, sendo cerca de 8 mil ativos, 11 mil aposentados e 5 mil pensionistas, a CBS Previdência tem uma folha mensal, para pagamento de benefícios e resgates, de aproximadamente R\$ 12 milhões, dos quais a CSN contribui com R\$ 5,3 milhões.

Ricardo Esch finalizou dizendo que, aos 45 anos, a CBS Previdência está madura e pronta para continuar crescendo e retribuir com responsabilidade toda a credibilidade nela depositada pelos participantes.

Por último, Enéas Diniz, membro efetivo do Conselho Deliberativo da CBS Previdência, diretor executivo da CSN e representante oficial do presidente da Companhia, Benjamin Steinbruch, declarou o orgulho e a satisfação de fazer parte de uma empresa que sempre contribuiu para o desenvolvimento econômico do país e foi uma das pioneiras a incentivar e apoiar o lançamento de um plano de aposentadoria complementar para seus empregados, o que representa hoje um investimento anual de R\$ 63 milhões e equivale a 7% da folha de pagamento da CSN.

Enéas finalizou dizendo que, como participante da CBS Previdência, também faz planos para daqui a 20 anos estar gozando de uma excelente aposentadoria.

# Homenagem a participantes

Na impossibilidade de homenagear pessoalmente cada um dos 24 mil participantes, a CBS Previdência aproveitou a passagem dos seus 45 anos para agradecer e homenagear a todos na pessoa de um ativo, um aposentado e uma pensionista.

O primeiro homenageado foi o aposentado Alberto Augusto de Oliveira Esteves, que ingressou na CBS em 1960 e se aposentou em setembro de 1986, pelo Plano de Suplementação da Média Salarial.

Foi escolhido para representar os mais de 11 mil aposentados da CBS Previdência pelo fato de fazer aniversário em 17 de julho, junto com a entidade.

Nilsa Carneiro, pensionista da CBS Previdência desde julho de 1990, foi escolhida para representar os mais de 5 mil beneficiários da CBS.

Segundo suas palavras, o benefício da CBS em muito contribuiu para a manutenção do padrão de vida da família, especialmente na criação de seus dois filhos, Marcus Vinicius Carneiro de Aguiar e Marcela Cristina Carneiro de Aguiar.

Um dos mais novos participantes ativos, vinculado ao Plano Milênio, Ramon Marques Abrita foi escolhido para representar os quase oito mil participantes ativos da CBS Previdência.

Ramon ingressou como funcionário da CSN no dia 19 de julho de 2005 e nesta mesma data tornou-se também participante da CBS Previdência, escolhendo o valor máximo de contribuição. Para ele, o fato de ser jovem não o impede de ser previdente: “Hoje estou tranqüilo, sou solteiro, moro com os meus pais e gasto só comigo. Com certeza, esse é o melhor momento para investir”.

Seu pai, Nelson de Oliveira Abrita, também é sócio da CBS desde 1977 e seu irmão, Wendell Marques Abrita, ingressou no Plano Milênio em junho de 2005.



*Enéas Diniz, diretor executivo da CSN, e Alberto Augusto de Oliveira Esteves, aposentado homenageado.*



*Nilsa Carneiro, pensionista homenageada, e Antidia Juncal, diretora de administração da CBS Previdência.*



*Ramon Marques Abrita, participante ativo homenageado, e Ricardo Esch, diretor de finanças e benefícios da CBS Previdência.*

# Homenagem por “Tempo de CBS Previdência”



*Fábio Nogueira e Pedro Tadeu de Lacerda Krauss, que completou 20 anos de CBS Previdência.*



*Jorge Antônio Alves de Oliveira e Lourdes de Fátima Melo Alexandre, homenageada por seus 30 anos de trabalho na CBS Previdência.*

Pode-se dizer que parte do sucesso da CBS Previdência se deve ao grande entrosamento de seus empregados que, mais do que colegas de trabalho, são amigos. Uma amizade que cria um clima de respeito, confiança e colaboração mútua em prol de um objetivo maior, que é o compromisso de garantir a satisfação de participantes e patrocinadores. Um clima que faz com que quem trabalha na entidade queira continuar nela, aprendendo e se aperfeiçoando cada vez mais.

Por isso, nesse aniversário, a entidade homenageou dois de seus profissionais que completaram 20 e 30 anos de trabalho.

Com 20 anos de CBS Previdência, Pedro Tadeu de Lacerda Krauss começou como auxiliar administrativo na gerência de seguros e em 1985, seu primeiro ano de trabalho, foi eleito Funcionário Destaque.

De lá pra cá, Pedro trabalhou nas áreas de atendimento, administração e hoje é Gerente de Administração Imobiliária. A placa comemorativa dos 20 anos de trabalho na CBS Previdência foi entregue por Fábio Nogueira, que trabalha há mais tempo em sua gerência.

Lourdes de Fátima Melo Alexandre é Gerente de Controladoria e completou 30 anos de CBS Previdência.

Sua história na entidade começou em 18 de março de 1975 e é para ela motivo de muito orgulho e satisfação.

Durante esses anos, trabalhou nas áreas de controle de empréstimos, auditoria interna, assessoria de controladoria, contabilidade e finanças, e como titular da diretoria de finanças e benefícios.

Jorge Antônio Alves de Oliveira, que há mais tempo trabalha sob sua gerência, foi quem lhe entregou a placa comemorativa.

# Destaque Profissional CBS Previdência - 45 anos

Identificar, reconhecer e premiar os profissionais que se destacaram pelo entusiasmo, conhecimento técnico, qualidade dos serviços, bom relacionamento, boa comunicação, proatividade e comprometimento, em sua área de atuação e na empresa como um todo, foi a base para a seleção dos candidatos ao prêmio “Destaque Profissional CBS Previdência - 45 Anos”, que contou com a participação de todo o quadro de pessoal, tanto na condição de eleitores quanto de candidatos.

A avaliação dos candidatos foi realizada no período de julho de 2004 a julho de 2005, e o processo de votação aconteceu em três etapas: outubro de 2004, fevereiro e junho de 2005.

A divulgação e a premiação do “Destaque Profissional CBS Previdência - 45 Anos” aconteceram durante o evento comemorativo pelo aniversário de 45 Anos da CBS Previdência.

A vencedora foi a funcionária Aline Ferreira Teixeira, da área de Análise de Sistemas.

Ivete dos Santos Ferreira, da Gerência de Controladoria, e Rogério Maia Duarte, da Coordenação de Atendimento, foram respectivamente os ganhadores do 2.º e 3.º lugares.



*Aline Ferreira Teixeira, vencedora do prêmio Destaque Profissional CBS Previdência - 45 anos, e Francisco Padilha, presidente da entidade.*



*Ivete dos Santos Ferreira, 2.ª colocada, e Ricardo Esch, diretor de finanças e benefícios da CBS Previdência.*



*Rogério Maia Duarte, 3.º colocado, e Antídia Juncal, diretora de administração da CBS Previdência.*

# Uma nova história a cada novo dia

A CBS Previdência encerra aqui o registro das histórias que contam a história dos seus 45 anos de fundação e reitera o seu compromisso de permanente renovação e aperfeiçoamento para, mais que corresponder, superar as expectativas de todas as pessoas que fazem parte dessa história, que continua a cada novo dia.

## Diretoria Executiva

Presidente

Francisco José Guimarães Padilha

Diretor de Finanças e Benefícios

Ricardo José Machado da Costa Esch

Diretor de Administração

Antídia Juncal dos Santos Ribeiro

## Patrocinadores

Companhia Siderúrgica Nacional - CSN

CSN Cimentos S.A.

CBS Previdência

# Agradecimentos

A CBS Previdência agradece a todos os ex-presidentes e demais profissionais por plantarem a semente que, alimentada dia após dia, tornou-se próspera para a vida!

## EX-PRESIDENTES

José Alexandre Gurgel do Amaral  
**17/7/1960 a 11/3/1964**  
**8/10/1966 a 1/1/1967**

Jardel Borges Ferreira  
**12/3/1964 a 7/10/1966**

Renato Frota Rodrigues de Azevedo  
**2/1/1967 a 14/4/1975**

Olyntho Meirelles de Miranda  
**15/4/1975 a 20/5/1991**

Décio Vieira de Assis  
**21/5/1991 a 10/1/1993**

Fernando Antônio Rodrigues de Almeida  
**11/1/1993 a 3/5/1993**

Luiz Xavier  
**4/5/1993 a 17/11/1996**

João Luis Tenreiro Barroso  
**18/11/1996 a 30/6/1999**

Luiz Fernando Perdigão de Oliveira  
**1/7/1999 a 11/7/2002**

João Ricardo de Siqueira Cavalcanti  
**12/7/2002 a 10/6/2003**

José Renato Rodrigues Ponte  
**11/6/2003 a 25/10/2004**

Antídia Juncal dos Santos Ribeiro (Interino)  
**26/10/2004 a 9/3/2005**

# Créditos

Editor e Jornalista Responsável

Helton Fraga

Mtb 531/ES

Projeto Gráfico, Editoria e Textos

Lazer Produções & Associados

Coordenação e Revisão

CBS Previdência

Fotos

Arquivo CBS Previdência

Arquivo Pessoal do associado Sérvulo Rodrigues Fragoso

Robert Glusic (capa)

Fotolitos e Impressão

Ipsis Gráfica e Editora

Edição Comemorativa

Setembro / 2005





Rua 25-A nº 153, Edifício Milênio  
Vila Santa Cecília - 27260-160, Volta Redonda - RJ